

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO PARA SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO SOCIAL – LEdS

Educação

Coordenador da atividade: Graziela Dias ALPERSTEDT¹

UDESC

**Autores: Emanuella Clemente MACHADO²; Matheus Vladyr Fróes do
NASCIMENTO³.**

Resumo

O objetivo deste artigo é descrever o Laboratório de Educação para Sustentabilidade e Inovação Social – LEdS e suas ações. Trata-se de um Programa de Extensão que atua como um laboratório vivo (*living lab*) que acompanha, apoia e fomenta experiências de inovação social em diferentes arenas públicas da cidade de Florianópolis. Tem como tripé os eixos: ciclo de eventos, oficinas de desenvolvimento de metodologias para o ensino de sustentabilidade e inovação social, além de oficinas para o desenvolvimento de ideias e soluções relacionadas à sustentabilidade e inovação social, tendo como foco os problemas da cidade ou de uma comunidade específica. A ideia que materializa o Laboratório foi co-criada em um evento que reuniu acadêmicos e a comunidade. As ações, brevemente apresentadas, extrapolam o âmbito da instituição e geram repercussões em comissões que tratam das temáticas do laboratório no âmbito das políticas públicas, dos grupos de discussão, nas comunidades e nas mídias sociais.

Palavra-chave: *living lab*; sustentabilidade; inovação social.

Introdução

Nos últimos anos, a necessária transição para sociedades mais sustentáveis tem posto em evidência as instituições universitárias como protagonistas desse processo, reconhecendo-as como líderes ideais para o desenvolvimento de políticas e soluções inovadoras necessárias (MURRAY, 2018).

É dentro desse contexto que surgiu o Laboratório de Educação para a Sustentabilidade e Inovação Social – LEdS, um Programa de Extensão na forma de um *living lab* de inovação social desenvolvido no Campus I da UDESC em Florianópolis, ligado aos

¹Graziela Dias Alperstedt, Professora de Graduação e Pós-Graduação, Curso de Administração Empresarial e Programa de Pós-Graduação em Administração.

²Emanuella Clemente Machado, aluna, Administração Empresarial.

³Matheus Vladyr Fróes do Nascimento, aluno, História.

cursos de Administração Empresarial, Administração Pública e ao Programa de Pós-Graduação em Administração. O LEdS, como é conhecido, incentiva estudantes em seus diversos níveis, professores e corpo técnico administrativo a desenvolverem pesquisas e práticas que abordam os principais problemas públicos da cidade, dialogando com o público alvo envolvido, bem como atuando em suas particularidades ou demandas específicas.

Tendo em vista os problemas experimentados pelos habitantes da cidade, o objetivo do LEdS foi co-construído com diversificados atores, com o intuito de, a partir de um processo de ideação colaborativo, buscar alternativas para contribuir com a disseminação e a aplicação de conhecimentos sobre sustentabilidade e inovação social, integrando ensino, pesquisa e extensão. Em sua lógica, o LEdS conecta-se com o ODS 4 – Educação de Qualidade – em sua meta 4.7, a qual estabelece que até 2030 seja garantido a todos os alunos “conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis [...]” (ONU, 2019). Além disso, o LEdS carrega em si a urgência da “construção de uma ciência que ‘faça sentido’, produzindo consequências que estejam em consonância com as inúmeras demandas de seu tempo” (ALPERSTEDT; ANDION, 2017).

Metodologia

O LEdS é um laboratório de educação vinculado à Esag-UDESC que desenvolve pesquisa, ensino e extensão com o objetivo de disseminar e aplicar conhecimentos sobre sustentabilidade e inovação social. Tem como base epistemológica o Pragmatismo que valoriza as experiências coletivas no enfrentamento dos problemas da sociedade. Parte do pressuposto que os atores têm capacidade para identificar e interpretar os problemas socioambientais que vivenciam, bem como para mobilizar outros atores, construindo respostas para o enfrentamento do problema (CEFAÏ, 2017; MORAES; ANDION, 2017).

Desenvolvido em 2016, seu escopo foi cocriado em um evento público onde professores da rede pública de ensino superior e fundamental estavam presentes, de diferentes centros acadêmicos, entre eles: Centro de Ciências da Administração e Socioeconômica e Centro de Artes da Udesc, além de representantes da comunidade discente em nível de graduação e pós-graduação, membros da comunidade participantes dos projetos de extensão da universidade, incluindo membros da sociedade civil.

A Metodologia utilizada para a co-criação do LEdS partiu a princípio de três ideias centrais, as quais poderiam ser redefinidos pelos atores participantes: (1) um ciclo de eventos, com vistas a disseminar conhecimentos e práticas ligadas à sustentabilidade e à

inovação social, aberto à comunidade interna e externa à universidade; (2) oficinas de desenvolvimento de metodologias para o ensino de sustentabilidade e inovação social; e, (3) oficinas para o desenvolvimento de ideias e soluções relacionadas à sustentabilidade e inovação social, tendo como foco os problemas da cidade ou de uma comunidade específica.

As três frentes de atuação do LEEdS têm sido desenvolvidas desde 2016 promovendo reflexões e práticas que aliam os temas sustentabilidade e inovação social de forma a contribuir com práticas direcionadas a uma vida mais justa, equilibrada e consciente. Assim, o laboratório se instituiu e desenvolve diversas atividades ligando ensino, pesquisa e extensão, permeando os três eixos propostos. Algumas atividades são brevemente descritas na sequência.

Semana Socioambiental de 2018 e a criação do Clube Esag sem Lixo

O Leds foi um dos organizadores da semana socioambiental de 2018, que ocorreu entre os dias 22 a 26 de outubro de 2018, voltado para a comunidade acadêmica e externa. Cada dia da semana foi dividido em temas: o primeiro tratou da questão do empreendedorismo social e verde; o segundo discutiu resíduos orgânicos; o terceiro buscou apresentar práticas alternativas e sustentáveis de consumo em prol da causa animal; o quarto dia tratou a temática de gênero unido à sustentabilidade; o quinto dia trouxe convidados que discutiram a problemática da poluição de mares e oceanos. No decorrer da semana, também foram exibidos documentários que exploravam temas como consumo sustentável, poluição marinha e mudanças climáticas.

Gestão de resíduos sólidos orgânicos no Morro do Quilombo

Uma das bolsistas o LEEDS (Machado, 2018) propôs um modelo de gestão de resíduos orgânicos para o Morro do Quilombo, sendo este co-construído com os moradores do Morro do Quilombo.

O processo de descrever a situação presente dos resíduos orgânicos na localidade, e verificar os desafios e aspectos facilitadores quanto a esta questão, foi realizado a partir dos relatos dos moradores locais expondo as percepções destes sobre a as questões problemáticas da comunidade.

Conhecendo os principais desafios para a implementação de ações de gestão de resíduos orgânicos no local e buscando inspiração a partir de outros projetos e práticas que atuam com a causa na cidade, a estudante, auxiliada por sua professora orientadora, elaborou

uma proposta de gestão de resíduos orgânicos com ações específicas para três grupos de localidades do Morro do Quilombo.

Autoconhecimento e Espiritualidade: a prática da meditação

O LEdS acredita que a busca pela sustentabilidade e inovação social está intrinsecamente relacionada com a reflexão e a busca pelo autoconhecimento e espiritualidade individual. Por isso, também oferece oficinas de meditação e estudos musicais. O Medita UDESC tem como missão oferecer práticas de meditação guiada para a comunidade externa e acadêmica. Os encontros são realizados na última sexta-feira de cada mês e conduzidos por um professor especializado na área. Não é necessária experiência prévia e são utilizados alguns instrumentos como pedras e sinos de cristal, o que aprofunda a experiência e orienta aqueles que não são tão familiarizados com a prática de meditação. Os encontros são realizados tanto ao ar livre, em praças públicas ou no próprio gramado do campus, quanto em ambientes fechados, como salas de aula, dança ou teatro dentro do campus.

O Laboratório de Estudos Musicais de Meditação & Autoconsciência (LEMMA) foi inspirado no Medita UDESC e foi desenvolvido por bolsistas de graduação do LEdS. O LEMMA tem como objetivo o compartilhamento e a troca de saberes sobre meditação, música e autoconsciência. Essas três áreas, por estarem intimamente ligadas, foram construídas em um processo de aprendizagem mútuo entre os participantes. Os encontros são abertos à comunidade externa e interna e se desenvolvem, em módulos, quatro tipos diferentes de meditação e técnicas para que os participantes sintam-se à vontade para praticarem, incluindo essa atividade em sua rotina. Os encontros são divididos em dois tipos: estudos e práticas.

Semana da Mulher

Promovida por bolsistas do LEdS, foram três dias de atividades abertas ao público que proporcionaram o debate sobre gênero e diversidade nas organizações. O objetivo da Semana da Mulher foi trazer reflexões sobre a atuação das mulheres na sociedade e organizações através de painéis com convidadas. Os painéis giraram em torno das questões sobre gênero, organizações e empreendedorismo feminino, além de cine debate e roda de conversas.

Foram realizados dois painéis com convidadas. O primeiro propôs a discussão sobre a questão das mulheres nas organizações e o segundo o tema mulheres e empreendedorismo. O evento contou com duas rodas de conversa abertas, guiadas pelas organizadoras do evento,

todas alunas e integrantes do LEdS. Uma das rodas discutiu os direitos e deveres das mulheres na sociedade, e a outra roda de conversa ocorreu junto ao cine debate que exibiu o TEDx da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, sobre feminismo.

Considerações Finais

Este artigo buscou apresentar o Laboratório de Educação para a Sustentabilidade e Inovação social - LEdS, as abordagens teóricas e as principais práticas que o fundamentam. A descrição e a apresentação das principais atividades desenvolvidas pelo LEdS nesses 2 anos demonstram seu compromisso em desenvolver pesquisas e práticas que abordam os principais problemas vivenciados na sociedade. Suas práticas buscam primordialmente dialogar com o público alvo envolvido nas causas e demandas específicas, tendo como fundamento filosófico e epistemológico o pragmatismo.

Uma questão que se sobressai nessa experiência é a repercussão que o laboratório tem entre os alunos. O número de pessoas interessadas na realização de pesquisa e extensão universitárias, nas suas várias esferas, foi incrementado a cada ano, atraindo cada vez mais alunos que se identificam com essas temáticas, demonstrando que essa é uma demanda importante, mesmo em se tratando de cursos com uma determinada lógica racional predominante.

Outro fato que se destaca é que hoje o LEdS existe mesmo na ausência dos seus idealizadores, pois os próprios discentes propõem ações contínuas, atraindo cada vez mais públicos para as suas iniciativas. Observa-se que esse fato gera um certo “descontrole” por parte da coordenação “formal” do laboratório, pois as ações postas em prática pelos alunos são mais ágeis do que a rotina de um professor é capaz de acompanhar, em função das suas inúmeras atividades ligadas ao ensino da graduação e pós-graduação, orientações e o próprio laboratório, que inclui pesquisa e extensão, além do ensino e administração.

Assim, as ações extrapolam o âmbito da instituição e geram repercussões em comissões que tratam das temáticas do laboratório no âmbito das políticas públicas, dos grupos de discussão, nas comunidades e nas mídias sociais. Ou seja, a necessidade e a ansiedade dos alunos para levarem adiante essas temáticas são urgentes e nossos sistemas universitários muitas vezes não conseguem acompanhar.

Os alunos participantes do LEdS têm clara a sua importância como um laboratório social vivo e estão muito cientes dos crescentes desafios sociais que dependem do envolvimento dos públicos atingidos na experimentação em si. Eles reconhecem que a

experimentação gera legitimidade para a solução encontrada e estão ávidos para construir a prática junto com a teoria.

No LEdS, a interação e a interdependência entre os conteúdos passa a ser viabilizada juntamente com o desenvolvimento de metodologias interativas (JACOBI; RAUFFLET; ARRUDA, 2011) e ativas (KOLB, 1984), mostrando que a aprendizagem dessa forma pode ser mais facilitada e motivadora do que as salas de aula tradicionais. Assim, o LEdS tem possibilitado aos envolvidos aprender para além do sistema educacional formal, minimizando as limitações impostas pelo currículo oficial e atraindo alunos que optam por desenvolver essas atividades por sua “livre escolha”(FALK, DIERKING, 2002; HUGHES, 2018).

Por fim, cabe ressaltar que, do ponto de vista docente, o LEdS permite trabalhar a humildade, a cooperação, a descentralização, a conscientização de que o saber encontra-se em todos os lugares e o prazer de ver os frutos de seu trabalho “andando com suas próprias pernas”.

Referências

ALPERSTEDT, G. D.; ANDION, C.. **Por uma pesquisa que faça sentido**. *Revista de Administração de Empresas*, v. 57, n.6, p. 626-63, 2017.

CEFAÏ, Daniel. **Públicos, problemas públicos, arenas públicas...: O que nos ensina o pragmatismo (Parte 1)**. *Novos Estudos*, CEBRAP. v36, n.1, p. 187-213, 2017.

MACHADO, E. C. **Gestão de resíduos sólidos orgânicos: uma proposta coconstruída no Morro do Quilombo**. 2018, 71f. Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação em Administração Empresarial - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

MORAES, R. L.; ANDION, C. **Civil Society and Social Innovation in Public Arenas in Brazil: Trajectory and Experience of the Movement Against Electoral Corruption (MCCE)**. *Voluntas: International Journal of Voluntary and Nonprofit Organizations*, p. 1-29, 2017.

MURRAY, J. **Student-led action for sustainability in higher education: a literature review**. *International Journal of Sustainability in Higher Education*, v. 19, n. 6, p. 1095-1110, 2018.

ONU - **Organização das Nações Unidas: Agenda 2030**. Acesso em: 29 de março de 2019. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 27 mar. 2019.